

## PERSPECTIVA SOBRE WIKI NA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM PLATAFORMAS DIGITAIS

análise do Sis Médicos e a Cultura – Portugal e Brasil

**Salim Silva Souza**<sup>1</sup>

Instituto Federal de Sergipe (IFS) / Universidade de Coimbra, Portugal  
salmilas@gmail.com

**Ana Lúcia Silva Terra**<sup>2</sup>

Universidade de Coimbra, Portugal  
anaterra@fl.uc.pt

**Zeny Duarte de Miranda**<sup>3</sup>

Universidade Federal da Bahia (UFBA) / Universidade do Porto, Portugal  
zenydu@gmail.com

### Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar a organização da informação e do conhecimento da plataforma digital SIS Médicos e a Cultura, contendo um conteúdo biobibliográfico de médicos escritores, artistas e pensadores de Portugal e Bahia – Brasil dos séculos XIX-XXI. A última versão da WEBSISMEDICOS, como agora é chamada, foi implantada com base no sistema Wiki. Pertinente entender de que forma funciona o referido sistema e quais foram os procedimentos realizados para compartilhamento e estruturação dos dados informacionais da referida plataforma atualizada. A metodologia aplicada nesta pesquisa descritiva foi a revisão de literatura e a utilização de coleta de dados. A abordagem utilizada foi a qualitativa e o método de procedimento o estudo de caso com correspondências ao levantamento biobibliográfico e documental. Como principais resultados foi verificado que a WEBSISMEDICOS vem adotando alguns conceitos wiki como: o autoarquivamento de registros, a utilização de hiperlinks, ações colaborativas de inserção de conteúdo e a implementação da ferramenta Semantic Mediawiki para controle de vocabulários. Constatou-se que a referida Plataforma está em constante desenvolvimento, sobretudo com novos estudos a serem realizados sobre a organização da informação, web semântica e ontologia dos dados nela inseridos fornecendo subsídios eficazes para soluções quanto ao suporte e disponibilização do conhecimento.

**Palavras-chave:** Sis Médicos e a Cultura. Websismedicos. Sistema Wiki. Plataformas digitais. Organização da informação.

### PERSPECTIVE AT WIKI IN THE ORGANIZATION OF INFORMATION ON DIGITAL PLATFORMS an analysis of Sis Médicos e a Cultura – Portugal and Brazil

### Abstract

This study aims to analyze the organization of information and knowledge on the digital platform SIS Médicos e a Cultura, containing a biobibliographical content of medical writers, artists and thinkers from Portugal and Bahia – Brazil in the 19th-21st centuries. The latest version of WEBSISMEDICOS, as it is now called, was implemented based on the Wiki system. It is important to understand how the said system works and what procedures were carried out to share and structure the informational data of the said updated platform. The methodology applied in this descriptive research was a literature review and the use of data collection. An approach used was the qualitative one and the procedure method of the case study with correspondences to the biobibliographical and documental survey. As main results, it was verified that WEBSISMEDICOS has been adopting some wiki concepts such as: self-archiving records, the use of hyperlinks, collaborative content insertion actions and the implementation of the Semantic Mediawiki tool for impulse control. It was found that said Platform is in constant development, especially with new studies to be carried out on the organization of information, semantic web and ontology of the data inserted therein provided effective solutions regarding the support and availability of knowledge.

**Keywords:** Sis Médicos and Culture. Websismedicos. SystemWiki. Digital platforms. Organization of information.

<sup>1</sup> Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade de Coimbra, Portugal. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, Brasil (UFS). Bibliotecário e pesquisador do Instituto Federal de Sergipe.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências Documentais; Mestra em História Moderna e Licenciada em História pela Universidade de Coimbra, Portugal. Professora da Universidade de Coimbra..

<sup>3</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal da Bahia, Brasil (UFBA). Professora Titular da UFBA. Pesquisadora do Grupo de Investigação Cultura Digital do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM) – Universidade do Porto.



Esta obra está licenciada sob uma licença

Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0).

P2P & INOVAÇÃO, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 363-378, Mar./Ago. 2023.

## 1 INTRODUÇÃO

O século XX é conhecido como o “século da era da informação”, devido a revolucionária transmissão e fluxo das informações nos mais variados meios e em rápida velocidade, por meio do surgimento da Internet, conseqüentemente, provocando um grande volume de informações espalhadas em redes e maior disseminação do conhecimento em um contexto espaço-tempo dinâmico (VEIGA, 2007).

Com o acúmulo de informações digitais espalhadas em rede houve a necessidade de uma tomada de decisão de onde armazenar e como preservar estes conteúdos informacionais. Assim, houve uma iniciativa conjunta de pesquisadores das áreas de exatas e da informática procurando favorecer o intercâmbio dos avanços científicos, acelerando o ciclo de publicação e comunicação científica, aproveitando a disposição das políticas de acesso aberto,<sup>4</sup> dando início a criação de Repositórios Digitais (RD).

Os RD apresentam-se como sistemas de informação digital que têm como missão principal reunir de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou área temática, com a finalidade de divulgar e preservar a produção científica de determinado grupo ou campo do conhecimento, beneficiando, assim, pesquisadores a encontrarem respostas ao que anseiam e possibilitando a preservação da memória científica nela armazenada. Assim, os RD “foram criados com a tripla missão de serem instrumentos digitais de coleta, conservação e divulgação da gestão do conhecimento, de ensino e de pesquisa” (GIL-LEIVA; KATAHIRA; FUJITA, 2021, p. 448).

Entretanto, com a proliferação dos RD, surgiram novas formas de registrar e de disseminar a informação, sobretudo com a política do autoarquivamento, onde o próprio autor pode submeter os seus registros na plataforma mesmo não tendo entendimento e experiência na inserção desses dados. Estes fatos têm provocado a necessidade de uma revisão nas atividades de indexação, representação descritiva e temática do conhecimento, no que tange a tornar as informações disponibilizadas e encontradas de forma correta e rápida quando pesquisadas. Este processo é essencial para o acesso e recuperação da informação e também contribui para a organização intelectual e social do conhecimento (HJORLAND, 2003). No entanto, segundo Siemens (2004, p. 6), esse conhecimento armazenado em “uma base de

---

<sup>4</sup> A Ciência Aberta é entendida por Vicente-Saez e Martinez-Fuentes (2018, p. 428) como o “[...] conhecimento transparente e acessível que é compartilhado e desenvolvido por meio de redes colaborativas”. E também é um termo que vem a englobar o acesso aberto, a educação aberta e dados científicos abertos.

dados precisa ser conectado com as pessoas certas nos contextos certos para que possam ser classificados como aprendizagem.”

Assim, na opinião de Solodovnik (2013), a qualidade das informações processadas por cada instituição depende da sua adequação aos requisitos das normas bibliográficas, aos códigos de catalogação e regras de classificação e vocabulários controlados utilizados não apenas para definir e descrever registros, como também para normalizar seus dados, atributos e valores, criando um acesso controlado e uniforme de recuperação, interoperabilidade e reutilização de dados bibliográficos.

Concordando, Glushko (2020) diz que organizar consiste em impor, intencionalmente, ordem e estrutura, criando novas possibilidades, oportunidades de interação entre objeto e o agente, pois o profissional da informação pode intervir em qualquer área do conhecimento, no que tange a organização de sistema de informação.

A organização da informação pode ser entendida, segundo Brascher e Café (2008, p. 5) como “um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais” resultando no que compreendido como a representação da informação, ou seja, “um conjunto de elementos descritivos que representam os atributos de um objeto informacional específico”, que pode ser em alguns casos “construídos por meio de linguagens elaboradas especificamente para descrição dos objetivos”, tais como a elaboração de resumos, catalogação, classificação e indexação.

Ainda segundo as autoras citadas, a organização da informação pode ser definida como a estruturação de “um conjunto de objetos informacionais para arranjá-los sistematicamente em coleções, neste caso, temos a organização da informação em bibliotecas, museus, arquivos, tanto tradicionais quanto eletrônicos” (BRASCHER; CAFÉ, 2008, p. 6). Esta organização torna tangível a estruturação do conhecimento, que para Vickery (2008), é a reunião do que conhecemos em uma estrutura sistematicamente e conceitual organizada, tendo como objetivos, segundo Soergel (1999 apud Brascher; Café, 2008, p. 8):

[...] prover uma mapa semântico para domínios individuais e para os relacionamentos entre domínios, fornecendo orientação e servindo como um instrumento de referência; melhorar a comunicação e o ensino; prover uma base conceitual para a boa execução da pesquisa e implementação [...] apoiar a recuperação da informação; prover uma base conceitual para sistemas baseados em conhecimento e para a definição de elementos de dados e hierarquias de objetos na engenharia de software, servir como um dicionário mono, bi ou multilíngue para uso pelo homem ou por sistemas automáticos de processamento da linguagem natural.

.Dessa forma, a organização do conhecimento em base de dados apresenta estreita relação com metadados para o desenvolvimento do processo de descrição e estruturação das relações internas e de acessibilidade nas bases de dados. Segundo Pavão *et. al* (2015, p. 3), eles são elementos essenciais “para o gerenciamento de direitos e preservação”, no auxílio aos “usuários na identificação, autenticação e contextualização dos dados, conjuntos de dados e outros recursos digitais”.

Segundo Pomerantz (2015), entre as principais funções dos metadados destacam-se: descrever e facilitar a identificação de um recurso e a autenticação dos registros; garantir a persistência de registros de conteúdo, estrutura e contexto; possibilitar a gestão dos termos e condições de acesso e eliminação de recursos informacionais; acompanhar a documentação da história da utilização dos recursos informacionais, bem como os processos de registros e arquivamento; auxiliar os usuários na busca e recuperação de recursos informacionais; restringir o uso não autorizado de usuários; auxiliar na preservação da informação e conhecimento e facilitar a interoperabilidade em ambientes informacionais.

Dentre tantas plataformas digitais existentes, é de interesse deste estudo entender de que forma a ferramenta colaborativa *Wiki* contribui na construção e organização coletiva de conhecimento, tendo em vista ser uma página na web que permite que qualquer um possa gerar de forma online conteúdos informacionais, cujo conteúdo pode ser editado por outras pessoas a qualquer momento, com intuito de enriquecê-lo, corrigi-lo ou atualizá-lo (SCHONS; SILVA; MOLOSSI, 2007).

Assim, tomou-se como base a Plataforma digital Sis Médicos e a Cultura – Portugal e Brasil<sup>5</sup> por adotar o sistema *Wiki* como base de sua estrutura organizacional de metadados, estabelecendo com isso “requisitos de descrição de cada elemento” padronizando e normalizando de modo a “fortalecer a qualidade dos registros” viabilizados em seu banco de dados (PAVÃO *et. al*, 2015, p. 7). Esta base tem seu conteúdo voltado a preservação e disponibilização de biobibliografias e obras de médicos e médicas que se envolveram com mais de uma área de conhecimento como artes, literatura, política, entre outras.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a organização da informação e do conhecimento do SIS Médicos e a Cultura, tendo como exemplo a citada plataforma digital, implementada com base no sistema *Wiki*. Para isso, foi verificado como é realizado o compartilhamento de dados informacionais e como ocorre a organização dos dados

---

<sup>5</sup> A plataforma Sis Médicos e a Cultura – Portugal e Brasil adotou uma nova nomenclatura denominada WEBSISMEDICOS (MIRANDA; SOUZA; ABREU, 2021).

informacionais com a participação de visitantes/usuários/investigadores de plataformas digitais organizadas por meio do sistema *Wiki*, sobretudo a WEBSISMEDICOS - plataforma de autoria de Duarte (2009), hospedada e disponibilizada pelos servidores e redes da Universidade Federal da Bahia), considerando o que prescreve a organização e gestão do conhecimento.

## 2 MÉTODOS APLICADOS

A metodologia adotada nesta pesquisa é a revisão de literatura e um estudo descritivo das aplicações de processos experimentais (natureza aplicada), buscando mensurar, por meio da análise do Sistema *Wiki* e da sua aplicabilidade na Plataforma WEBSISMEDICOS. Segundo Gil (1999), uma pesquisa com a abordagem descritiva tem como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno e/ou o estabelecimento de relações entre variáveis e a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Por tratar-se de um tema de abrangência das ciências sociais, a abordagem da pesquisa científica a ser realizada será qualitativa. Costa e Costa (2001) afirmam que “a qualitativa se preocupa com a realidade que não pode ser quantificada, trabalha com o subjetivo dos sujeitos (crenças, valores, atitudes, etc) e pode trabalhar com dados, porém o tratamento não deve envolver estatística avançada”.

O método de procedimento assumido na presente investigação constituiu o estudo de caso com correspondências ao levantamento bibliográfico e a pesquisa documental. Sobre o método estudo de caso, Yin (2010, p.19) comentou que esta é uma “estratégia preferida quando se colocam questões do tipo ‘como’ e ‘por que’, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os acontecimentos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos da vida real”, como é o caso desta pesquisa.

Este estudo também tem caráter bibliográfico, por se tratar de acordo com Prodanov e Freitas (2013), como uma pesquisa desenvolvida a partir de material já publicado, tais como em livros, artigos de revistas, teses e dissertações e outras fontes que proporcionam ao pesquisador um contato direto com todo material já escrito e publicado a respeito da temática a ser pesquisada.

### 3 SISTEMA *WIKI*: CONCEITO E ESTRUTURA

Uma *Wiki* é um banco de dados compreendido como “uma coleção livremente expansível de páginas Web”, onde os conteúdos nela editados são interligados “num sistema de hipertexto por meio de links” e “cada página é facilmente editada por qualquer usuário com um browser” dando conseqüentemente a possibilidade da plataforma se tornar um repositório digital de conhecimento prático e acesso simplificado para todos os usuários. (LEUF & CUNNINGHAM, 2001, p. 14).

Ainda sobre o funcionamento do sistema *Wiki*, os investigadores Schons, Silva e Molossi (2007), acrescentaram que como uma ferramenta colaborativa, o referido sistema tem como base a construção coletiva de conhecimento, permitindo que qualquer uma pessoa possa criar artigos de forma online e cujo conteúdo pode ser editado por outras pessoas a qualquer instante, com intuito de enriquecê-lo, corrigi-lo ou atualizá-lo, se a página *Wiki* for de acesso aberto, caso contrário a edição só será permitida com a autorização do administrador da plataforma, como bem salientou Branco (2018, p. 50):

É importante acentuar que os administradores de uma *Wiki* estarão fazendo revisões do conteúdo adicionado ou modificado por usuários comuns a fim de terem informações legítimas. Qualquer alteração feita por um usuário de cunho malicioso poderá ser facilmente refeita pois as plataformas *Wiki* guardam um backup de todo texto produzido.

Segundo Laino *et al* (2008), a autoria das páginas e textos criados utilizando o sistema *Wiki* é um bem comum a todos os seus participantes, assim como o conhecimento formado por meio dessa cooperação é crescente e constante, estimulando a qualidade do conteúdo em cada acréscimo no conteúdo das páginas geradas. Desta forma, a informação não para o conhecimento é propagado em tempo hábil e novos caminhos informativos aparecem.

A edição de novos dados e a criação de textos utilizando o sistema *Wiki* são muito práticos por se tratar da utilização de um código fácil que permite que o usuário cadastrado utilize textos, links e imagens sem a necessidade de aprendizado de códigos de programação como HTML. Assim, Schons, Silva e Molossi (2007, p. 4), descreveram a importância desse “espaço interativo na gestão do conhecimento em uma organização de forma ampla entre os seus colaboradores” servindo como “uma via de acesso para a aprendizagem colaborativa”, integrada e coletiva sobre uma determinada temática.

Essa ideia de conexão a que o sistema *Wiki* se reporta, vem de encontro ao pensamento de Siemens (2004) quando abordou que o conectivismo é determinado pelo entendimento de que as tomadas de decisões têm como base fundamentos que constantemente sofrem

alterações. Assim, alterar o conhecimento anteriormente gerado criando um espaço de aprendizagem contínuo por meio da troca de informações é essencial pois estas “estão continuamente sendo adquiridas. A habilidade de distinguir entre informações importantes e não importantes é vital. A habilidade de reconhecer quando novas informações alteram o panorama baseado em decisões tomadas” é crucial (SIEMENS, 2004, p. 6).

Com base na revisão teórica-conceitual ora apresentada, avaliamos as possíveis vantagens e desvantagens do sistema *Wiki*, a seguir:

**Tabela 1** - Vantagens e Desvantagens do uso do sistema *Wiki*

| <b>Vantagens</b>   | <b>Desvantagens</b>   |
|--|---|
| Qualquer um pode editar  | Informações confidenciais e restrições de acesso demandam configuração no sistema                   |
| Fácil utilização e aprendizado   | Difícil entendimento de estrutura de conteúdo para iniciantes                                       |
| Permite a colaboração de pessoas de diferentes locais em diferentes horários sobre um mesmo documento                        | Alguns utilizadores podem publicar informações distorcidas  |
| Fácil reversão de erros  | Necessita de acesso à Internet para colaboração   |
| Permite a fácil navegação entre páginas de conteúdo, acessadas por ligações no próprio texto (geralmente destacadas em azul) | As tecnologias que permitem a impressão de artigos têm contribuído para rápida melhoria do Sistema. |
| Pode ser hospedado em servidores de baixo custo, o que significa baixo investimento inicial                                  |   |

369

Fonte: *Wikiversidade*, 2023

Dentre os projetos *Wiki*, o que mais se destaca é o *WikiPedia*. Este projeto nasceu em 2001, com o objetivo de criar uma enciclopédia livre, completa e precisa. É formada por mais de 58 milhões de artigos (1.099.172 em português, até 18 de janeiro de 2023) escritos de forma conjunta por diversos editores voluntários ao redor do mundo em mais de 300 idiomas e dialetos. Atualmente, a *WikiPedia* é administrada pela Fundação *Wikimedia*, uma

organização sem fins lucrativos que incentiva pessoas a produzirem conteúdos educacionais que ficam de livre acesso a leitura e divulgação.

Segundo *Wikipédia* (2023), outros projetos desenvolvidos pela Fundação *Wikimedia* incluem:

- *Wiktionary* – dicionário virtual;
- *Wikibooks* – base eletrônica de livros e manuais educativos;
- *Wikinews* – portal de notícias;
- *Wikiquote* – biblioteca de coleção de citações;
- *Wikisource* - biblioteca de textos-fonte e documentos;
- *Wikiversity* – portal com material educativo;
- *Wikivoyage* - guia eletrônico de viagens;
- *Wikispecies* - catálogo taxonômico de espécies digital;
- *Wikimedia Commons* - repositório de dados imagens, sons e vídeos.

Com o sucesso da *WikiPedia*, outras plataformas com base na utilização do Sistema *Wiki* foram construídas e apresentando resultados positivos, dentre elas, o objeto desta pesquisa, SIS Médicos e a Cultura (WEBSISMEDICOS), que será devidamente apresentado na próxima sessão.

370

#### 4 PLATAFORMA SIS MÉDICOS E A CULTURA (WEBSISMEDICOS)

A Plataforma Sis Médicos e a Cultura é um dos frutos do projeto de Pós-Doutoramento com apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), “Os médicos e a cultura: estudo crítico e guia geral dos arquivos de médicos escritores, artistas e pensadores de Portugal e Bahia – Brasil” de autoria da Professora Doutora Zeny Duarte de Miranda sob a colaboração do Professor Doutor Armando Malheiro da Silva, estudos realizados e ainda em continuidade, desde 2006, na Universidade do Porto, Portugal.

O referido projeto “Os médicos e a cultura...” estabeleceu ao longo do seu desenvolvimento um novo termo e conceito “médicos-cultural<sup>6</sup>” que desencadeia produções de publicações (teses, dissertação, livros e artigos), assim como também a própria criação do

---

<sup>6</sup> “Médico-Cultural - Expressão utilizada pela primeira vez no livro: DUARTE, Zeny; SILVA, Armando. **Os médicos e a cultura em Portugal e na Bahia: Olhar(es) introspectivo e analítico sobre o “modo de ser e de estar” médico-cultural.** Salvador: EDUFBA, 2016, 224 p. Proveniente da investigação de pós-doutoramento em Ciência da Informação em Plataformas Digitais, realizado pela citada professora na Universidade do Porto, “Os médicos e a cultura: estudo crítico e guia geral dos arquivos de médicos escritores, artistas e pensadores de Portugal e Bahia – Brasil”, sob a supervisão do referido professor.

evento “Colóquio Internacional ‘A Medicina na era da Informação’”<sup>7</sup>, organizado em parceria internacional entre a Universidade Federal da Bahia e a Universidade do Porto.

A Plataforma Sis Médicos e a Cultura, criada em 2008, tem como objetivo armazenar, organizar, representar e tornar acessível informações acerca da vida, obra, pensamento e acervos documentais e pessoais de médicos e médicas da Bahia, Brasil e de Portugal, nos séculos XIX a XXI, os quais produziram para além da Medicina (MIRANDA; SOUZA; ABREU, 2021; DUARTE; SILVA, 2016). Sobre esta necessidade e a vantagem de armazenar, preservar e tornar o conteúdo médico-cultural acessível para a sociedade, Silva (2004, p. 24), relatou:

Com as novas TIC, o processo de digitalização instala-se e difunde-se permitindo a reprodução por imagem de documento a documento com efeitos práticos imediatos: evita a consulta no suporte original e dispensa uma catalogação minuciosa, além de afastar do cardápio a receita do inventário e das classificações na realidade mais temáticas que orgânico-funciona [...] a vantagem para o utilizador é mostrar a informação textual, numérica ou gráfica/imagética que ele busca sem arrumações temáticas, nem orgânicas, ficando este exercício hermenêutico a cargo e da exclusiva responsabilidade de quem precisa e busca informação. (SILVA, 2004, p. 24).

Nesse entendimento Branco (2018, p. 24) ainda acrescentou que a WEBSISMEDICOS possui um conjunto documental produzido por médicos e médicas que deram à sociedade produções “nas áreas da filosofia, literatura, política, artes e cultura” com a finalidade de “disseminar esse arcabouço cultural à sociedade e torná-lo parte de uma base de dados que poderá ser utilizada como fonte de pesquisa e informação”

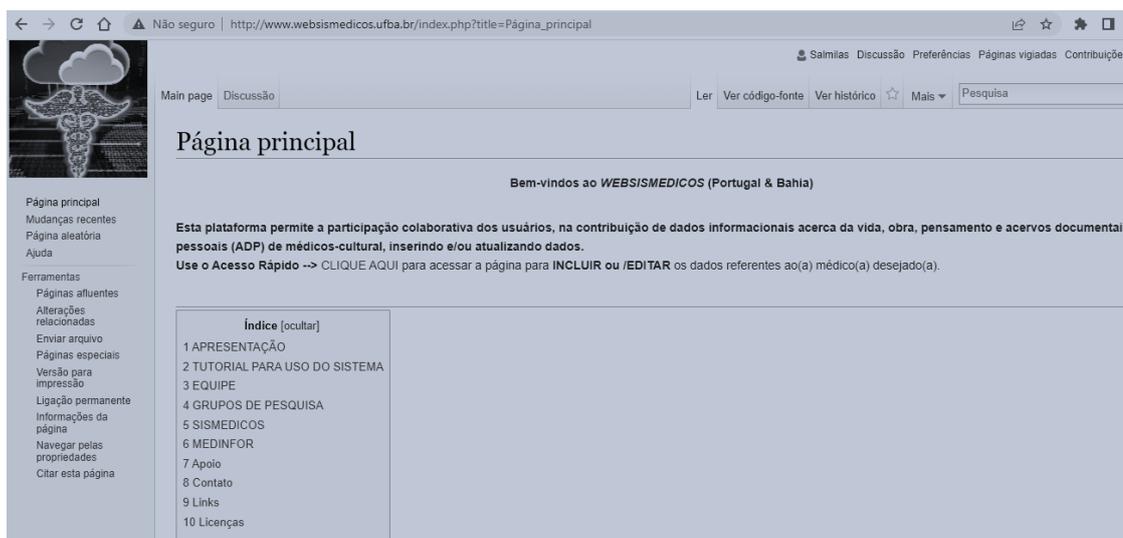
O ambiente virtual WEBSISMEDICOS, segundo os professores Duarte e Silva (2016, p. 24) nasceu “medularmente acadêmico, na medida em que potencializa um efeito multiplicador de pesquisas multi e interdisciplinares em nível de pós-graduação universitária [...] por força da cooperação luso-brasileira”. Na Figura 1, pode-se ver a página principal da referida plataforma.

371

---

<sup>7</sup> Colóquio Internacional A Medicina na Era da Informação (MEDINFOR), mais uma das produções oriundas do pós-doutoramento da Professora Doutora Zeny Duarte, conforme aqui citado, foi organizado “pela primeira vez em 2008 por conta das comemorações do bicentenário da criação da Faculdade de Medicina da Bahia, ocorrida em 18 de fevereiro de 1808, instituição mater do ensino superior do Brasil” e vem ocorrendo trienalmente intercalando as sedes das edições entre as cidades Salvador, Bahia e Porto. O evento abrange as áreas da Ciência da Informação, Ciências da Saúde, Ciências da Computação, Memória, Identidade, Cultura e demais áreas das Ciências Sociais e Ciências Humanas (MIRANDA; SOUZA, 2020, p. 4)

Figura 1 - Página Principal do SIS Médicos e a Cultura (WEBSISMEDICOS)



Fonte: WESISMEDICOS (2023)

No ano de 2014, a partir da terceira versão ocorre a transferência de alguns dados inseridos no SiS Médicos e a Cultura para uma plataforma *Wiki* experimental utilizando como referencial técnico-conceitual, a *Web* semântica, metadados, taxonomia e ontologia desenvolvido por Rafael Port da Rocha,<sup>8</sup> professor doutor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Nessa etapa foram adotadas algumas ferramentas para disseminação da Plataforma, tais como a criação de conta de e-mail e do perfil do Facebook e inserção de meta tags no código da página e a utilização inicial do Google Search.<sup>9</sup> A partir de 2017 ocorreu a migração da base de *MS-SQL (Microsoft Structured Query Language)* para *MySQL (My Structured Query Language)* (BRANCO, 2018).

372

Seguindo a proposta de funcionamento do Sistema *Wiki*, a base de dados SiS Médicos e a Cultura conta com um conceito de plataforma colaborativa de que permite a possibilidade da alimentação na base de dados por diversos colaboradores visando uma constante atualização dos registros já inseridos no referido da base. A referida Plataforma apresenta ferramentas como: map, timeline, graph, multimídia para potencializar seu uso. Como já foi mencionado, a referida plataforma encontra-se hospedada nos Servidores da Superintendência de Tecnologia e Informação (STI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no seguinte endereço: <http://www.websismedicos.ufba.br> (BRANCO, 2018).

<sup>8</sup> Professor com experiência nas áreas de Ciência da Informação e Ciência da Computação, atuando principalmente nos seguintes temas: metadados, banco de dados, ontologias, preservação digital, gestão de dados da pesquisa.

<sup>9</sup> *Google Search* é um serviço da empresa *Google* onde é possível fazer pesquisas na Internet sobre qualquer tipo de assunto ou conteúdo.

## 5 WEBSISMEDICOS NO CONTEXTO DA WIKI

Dentro de um universo *Wiki* não é possível ter dois artigos com títulos iguais, pois faz parte da cultura *Wiki* utilizar-se da tecnologia de armazenamento para rastrear e eliminar ambiguidades. No referido Sistema, pode-se verificar a sensibilidade de distinguir letras maiúsculas de minúsculas como distintas na fase do armazenamento, sendo notado qualquer ambivalência do idioma utilizado e títulos semelhantes e idênticos, diferenciados pelas letras grafadas em maiúsculas e minúsculas.

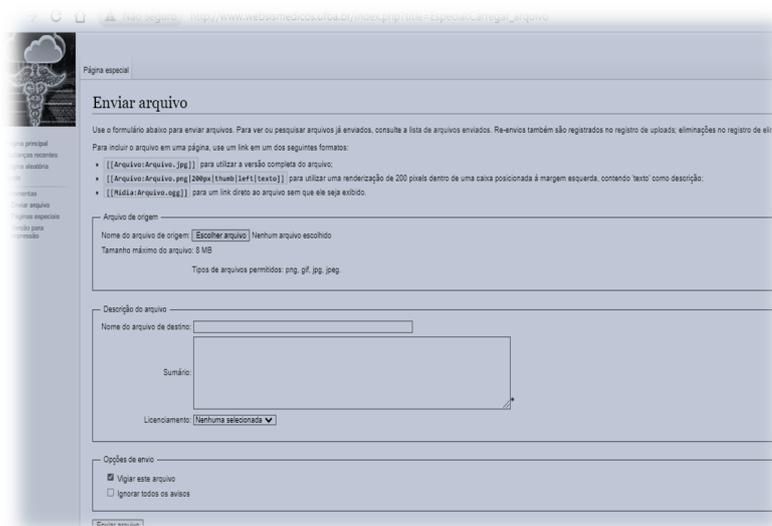
Segundo Souza, Miranda e Terra (2023), o WEBSISMEDICOS adotou o autoarquivamento de registros por parte de pesquisadores internos e externos devidamente cadastrados como forma de alimentação da base de dados, conforme ilustrado na Figura 2. Esses conteúdos são avaliados pelos gestores da plataforma para verificação quanto as descrições (representações) temáticas, descritivas e palavra-chaves. Branco (2018, p. 52) explicou como ocorre este procedimento e quanto ele é confiável:

Se os administradores aprovarem a revisão como consistente, a página do médico é atualizada com os novos dados, caso contrário é criada uma tabela com o nome dos usuários inconsistentes. Essa tabela irá quantificar as inconsistências feitas por cada usuário, ou seja, a tabela realizará uma contagem de inconsistências feitas por cada usuário. No sistema haverá um limite de inconsistências, se algum usuário da tabela usuários inconsistentes ultrapassar esse limite é alocado imediatamente para a tabela usuários bloqueados por IP, que por sua vez, têm o IP bloqueado. (BRANCO, 2018, p. 52).

373

Assim, quando o usuário é bloqueado por IP, é negado a ele acesso para realização de qualquer atividade, sobretudo inserções e alterações em páginas do WEBSISMEDICOS.

Figura 2 – Página para colaboradores submeterem registros



Fonte: WESISMEDICOS (2023)

Assim a plataforma WEBSISMEDICOS vem sendo, ao longo do seu processo de criação, amoldada à um modelo organizacional de representação da informação e do conhecimento, para que a informação nela inserida seja ordenada, estruturada e disponibilizada de forma que ela permaneça adequada e útil aos pesquisadores que a utiliza. Conforme

La falta de una mejor “inteligencia incorporada”, es decir, metadatos y estructuras de información óptimas para los ecosistemas y plataformas digitales, supone un coste social, materializado en sobrecostes, escasez de acceso intelectual al contenido de recursos de información publicados, perduración de restricciones técnicas evitables, infrautilización de recursos y todo tipo de ineficiencias que sugieren la importancia de entender la organización de información como un pegamento para aportar valor tanto a la industria de los contenidos, el negocio digital, la difusión de la cultura y los recursos educativos a todos los niveles. (GLUSHKO, 2020, p. 14).

Tal organização é imprescindível pois segundo Glushko (2020), a informação é uma fonte de valor para sociedade ainda pouco conhecida ou ignorada e o conhecimento é recurso distribuído com paridade e sustentabilidade que afetam disciplinas acadêmicas, perfis profissionais tradicionais e recém-formados, além de atores políticos e institucionais, construindo pontes entre sítios digitais criando uma linguagem comum que permite trabalhar juntamente com engenharia tecnológica, ciências métricas, sociais e humanas.

374

Em se tratando da organização da informação na plataforma Sis Médicos e a Cultura, foi instalada a ferramenta *Semantic Mediawiki*, uma extensão do *MediaWiki* que utiliza tecnologias da web semântica<sup>10</sup> com o objetivo de facilitar a navegação por meio dos hiperlinks; de estabelecer uma estrutura compreendida pelas máquinas; e contribuir na busca, organização, navegação, melhoria e compartilhamento do conteúdo do *wiki* (ROCHA, 2013).

A plataforma WEBSISMEDICOS possui uma interface, mais dinâmica e limpa, permitindo ao usuário ter acesso a importantes ferramentas de pesquisa, contribuindo, assim para a acessibilidade nos mais diversos dispositivos eletrônicos, tais como: *smartphones*, *tablets*, *netbooks*, *notebooks* e *desktops*, permitindo independência para que estes usuários em sua busca da informação possam encontrá-las em qualquer tempo e lugar.

O ambiente digital do WEBSISMEDICOS vem desenvolvendo suas ações nas áreas das Humanidades disponibilizando à sociedade fonte de pesquisa por meio da disseminação da informação, abrindo portas para outros domínios informacionais de modo sustentável e de

---

<sup>10</sup> Na Web Semântica, objetos da web são chamados de recursos; os metadados que descrevem os significados destes objetos são representados através a linguagem RDF24 (Resource Description Framework); e as ontologias que especificam os conceitos usados nos metadados são desenvolvidas através da linguagem RDFS25 (RDF Schema), ou extensões desta, como a linguagem OWL26 (Web Ontology Language) (ROCHA, 2013).

fácil recuperação da informação. Entretanto, um repositório digital é um sistema vivo, portanto em transformação, de forma que ele sempre precisará ser atualizado e aprimorado quanto a organização do conhecimento, renovando técnicas de armazenamento e no tratamento da informação para incorporar em seu acervo novos documentos (registros), tendo como base a visão de Glushko (2020), quando diz que organizar consiste em impor intencionalmente ordem e estrutura, criando novas possibilidades, oportunidades de interação entre objeto e o agente.

## 6 CONCLUSÃO

Como todo e quaisquer sistemas operacionais, a plataforma SiS Médicos e a Cultura - WEBSISMEDICOS, acompanha a evolução das tecnologias da informação e comunicação e busca renovar-se por meio de estudos com o intuito de melhor oferecer aos pesquisadores um importante canal de recuperação da informação e de conhecimento acerca de médicos-cultural, com possibilidade de se realizar buscas em qualquer tempo e espaço.

Tendo como base o Sistema Wiki foi implementado no SiS Médicos e a Cultura alguns procedimentos para maior eficiência no armazenamento, controle, organização e disponibilização de dados, como a adoção do autoarquivamento de registros, utilização de hiperlinks e ações colaborativas de inserção de conteúdo, a implementação da ferramenta *Semantic Mediawiki* para controle de vocabulários controlados. Esses experimentos realizados com a plataforma WEBSISMEDICOS, desperta a possibilidade de criar um espaço interativo de gestão do conhecimento de forma ampla entre os usuários/colaboradores.

Por fim, a plataforma WEBSISMEDICOS está em constante desenvolvimento, sobretudo com novos estudos a serem realizados na organização da informação, web semântica e ontologia dos dados, com subsídios eficazes para soluções das questões de suporte, recuperação e universalização do acesso à informação nesta era pós-custodial e das Humanidades Digitais.

## REFERÊNCIAS

- BRANCO, Daniel. de Jesus Barcoso Cautela. **A plataforma Wiki no acesso à informação de arquivos pessoais e memórias de médicos**. 107f. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.
- BRASCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 9, 2008, São Paulo. **Anais [...]**, São Paulo: USP, p. 1-14, 2008.
- COSTA, Marco Antonio F. Da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Metodologia de Pesquisa: conceitos e técnicas**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.
- DUARTE, Zeny, SILVA, Armando Malheiro da. **Os médicos e a cultura em Portugal e na Bahia: olhar(es) introspectivos e analítico sobre o “modo de ser e estar médico-cultural”**. Salvador: EDUFBA, 2016.
- DUARTE, Zeny. **Os médicos e a cultura: estudo crítico e guia geral dos arquivos de médicos escritores, artistas e pensadores de Portugal e Bahia – Brasil (1808-2008)**. 2006. Projeto (Pós-Doutorado) – Universidade do Porto, Porto, 2006.
- GIL-LEIVA, Isidoro; KATAHIRA, Isaque; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Importância do controle de vocabulário em um repositório institucional: estudo de caso. *In*: SILVA, Carlos Guardado da; REVEZ, Jorge; CORUJO, Luis (orgs.). **Organização do Conhecimento no Horizonte 2030: desenvolvimento Sustentável e Saúde**. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos, Colibri, 2021. p. 448-459. (CA – Ciência Aberta; 1).
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GLUSHKO, Robert J. **Organización y descripción de recursos de información digital**. Tradução FESABID. Valência: Universitat Politècnica de València, 2020. Disponível em: <https://www.overdrive.com/search?q=70B2FB07-B1BE-458C-8BC5-5E7FBBEF946E> Acesso em: 12 dez 2022.
- HJORLAND, Birger. Fundamentals of Knowledge Organization. **Knowledge Organization**, Würzburg, v. 30, n. 2, p. 87-111. 2003. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/285929806\\_Fundamentals\\_of\\_Knowledge\\_Organization](https://www.researchgate.net/publication/285929806_Fundamentals_of_Knowledge_Organization) Acesso em: 12 dez, 2022.
- LAINO, Carla Pedruzzi *et al.* Uso de ferramenta Wiki para gestão do conhecimento: um Estudo de caso em instituição financeira. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP), 28, 2008, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, RJ: ABEPRO, 2008, p. 1-11. Disponível em: [https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2008\\_tn\\_sto\\_076\\_539\\_11217.pdf](https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_tn_sto_076_539_11217.pdf) Acesso em: 05 jan. 2023.
- LEUF, Bo; CUNNINGHAM, Ward. **The Wiki Way: quick collaboration on the web**. New Jersey: Addison-Wesley, 2001.

MIRANDA, Zeny Duarte de; SOUZA, Salim Silva; ABREU, Carmem Matos. Um olhar biográfico sobre médicas-cultural do século XIX/XX em Portugal e no Brasil. **Asklepion: Informação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 70–90, 2021. Disponível em: <https://asklepionrevista.info/asklepion/article/view/27> Acesso em: 09 jan 2023.

MIRANDA, Zeny Duarte de; SOUZA, Salim Silva. Editorial. **Revista Fontes Documentais**, Aracaju, v. 3, p. 4-7, 2020. Edição Especial MEDINFOR VINTE VINTE. Disponível em: <https://aplicacoes.ifs.edu.br/periodicos/fontesdocumentais/article/view/613/578> Acesso em: 09 nov. 2022.

PAVÃO, Caterina Groppo *et. al.* Metadados e repositórios institucionais: uma relação indissociável para a qualidade da recuperação e visibilidade da informação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 9, n. 2, p. 103–116. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/1981-6766rpa.v9i3.15163> Acesso em 09 jan. 2023.

POMERANTZ, Jeffrey. **Metadata**. Cambridge, MA: The MIT press essential knowledge series, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano, FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Freevale, 2013.

ROCHA, Rafael Port da. Web semântica, dados ligados e Web 2.0: explorando novas fronteiras para os arquivos abertos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 14, 2003, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis, SC: UFSC, 2003. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/43838> Acesso em: 12 nov. 2022.

SCHONS, Cláudio Henrique, SILVA, Fabiano Couto C. da; MOLOSSI, Sinara. O uso de Wikis na gestão do conhecimento em organizações. **Biblios**, Rio Grande/RS, v. 8, n. 27, p. 1-11, ene-mar. 2007. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/11890581.pdf> Acesso em: 12 nov. 2022.

SIEMENS, George. **Conectivismo: uma teoria de aprendizagem para a idade digital**. 12 dez. 2004. 8 p. Disponível em: <http://usuarios.upf.br/~teixeira/livros/conectivismo%5Bsiemens%5D.pdf> Acesso em: 3 jan 2023.

SILVA, Armando Malheiro da. Arquivos familiares e pessoais. Bases científicas para aplicação do modelo sistêmico e interativo. **Revista da Faculdade de Letras, Ciências e Técnicas do Patrimônio**, Porto, n. 3, p. 55-84, 2004.

SOLODOVNIK, Iryna. Development of a metadata schema describing Institutional Repository content objects enhanced by “LODE-BD” strategies. **JLIS.It**, Macerata, Itália, v. 4, n. 2, p. 109–144, 2013. DOI: <https://doi.org/10.4403/jlis.it-8792>

SOUZA, Salim Silva; MIRANDA, Zeny Duarte de; TERRA, Ana Lúcia Silva. Médicos-cultural no contexto das humanidades digitais: Plataforma SIS Médicos e a Cultura – Portugal e Brasil. **Revista Prisma.com**, Porto, 2023. No prelo.

VEIGA, Francisco José de Abrantes. Evolução dos Sistemas de Informação. **Gestão de Sistemas de Informação**, Artigo nº 1. Departamento de Engenharia Informática,

Universidade de Coimbra. 2006/2007. Disponível em:  
[http://student.dei.uc.pt/~fveiga/GSI/Evolucao\\_Sist\\_Inf.pdf](http://student.dei.uc.pt/~fveiga/GSI/Evolucao_Sist_Inf.pdf) Acesso em: 12 jan 2023.

VICENTE-SAEZ, Ruben, MARTINEZ-FUENTES, Clara. Open Science now: A systematic literature review for an integrated definition. **Journal of Business Research**, Amsterdã, Holanda, v. 88, p. 428-436, 2018.

VICKERY, Brian. **A note on knowledge organisation**. [2008?]. Disponível em:  
[https://arkiv.inf.ku.dk//KoLifeboat/CONCEPTS/Vickery\\_a\\_note\\_on\\_knowledge\\_organisation.htm](https://arkiv.inf.ku.dk//KoLifeboat/CONCEPTS/Vickery_a_note_on_knowledge_organisation.htm) Acesso: 05 jan. 2023.

WIKIPEDIA. **Fundação Wikimedia**. 2023. Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Funda%C3%A7%C3%A3o\\_Wikimedia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Funda%C3%A7%C3%A3o_Wikimedia). Acesso em: 12 nov. 2022.

WIKIVERSIDADE. **O que é uma Wiki?** 2023. Disponível em:  
[https://pt.wikiversity.org/Wiki/Ajuda:O\\_que\\_%C3%A9\\_uma\\_Wiki%3F](https://pt.wikiversity.org/Wiki/Ajuda:O_que_%C3%A9_uma_Wiki%3F)

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e método**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.